

ESTUDOS BÍBLICOS DA ALIANÇA ANGLICANA

FÉ EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

Prefácio do Arcebispo de Cantuária

*Tenho o prazer de lhes recomendar **Fé em Tempos de Coronavírus** e estou profundamente grato à Aliança Anglicana por ter criado este recurso. Em tempos tão extraordinários, não é apenas útil, mas vital, que nos empenhemos fazendo uso da Palavra de Deus.*

Em primeiro lugar, ela nos permite enraizarmo-nos na verdade da total fidelidade de Deus. Descobrimos de novo que, em Cristo, nunca somos abandonados, mas sim cuidados por Deus, que está ao nosso lado. Em segundo lugar, a Palavra de Deus chama-nos à ação. Ao abriremos juntos as Escrituras, somos recordados que somos o corpo de Cristo, com novas oportunidades de servir nossas comunidades e testemunhar muito concretamente o amor de Cristo. E, em terceiro lugar, estamos de novo cheios de autêntica esperança. Podemos viver o presente e olhar para o futuro conhecendo a soberania de Deus e Seu amor reconciliador.

Rezo para que, através destes estudos bíblicos encorajadores, encontremos conforto, força e inspiração na palavra de Deus, e sejamos capacitados pelo Espírito a partilhar esse conforto e graça nestes dias difíceis.

Arcebispo Justin Welby, abril de 2020

Introdução aos estudos bíblicos

Um chamado à missão

Neste momento, todas as partes da Comunhão Anglicana são afetadas de alguma forma pela pandemia da COVID-19 (Coronavírus). Este conjunto de estudos bíblicos foi desenvolvido pela Aliança Anglicana em consulta com um pequeno grupo de estudiosos bíblicos, teólogos e líderes de igrejas como um recurso para ajudar os cristãos a refletir sobre sua fé e as escrituras neste momento perturbador de COVID-19. Os estudos bíblicos procuram criar espaço para apresentarmos nossas esperanças e medos a Deus e construirmos resiliência e confiança. Eles nos permitem lamentar tudo o que traz tristeza e sofrimento e refletir sobre como podemos apoiar os mais impactados por esta crise. Acima de tudo, os estudos bíblicos procuram ajudar-nos a encontrar esperança, a refletir sobre a presença e o amor de Deus e como Deus partilha de nossa dor e sofrimento, trazendo a certeza de uma nova vida.

Em toda a Comunhão, as igrejas estão fechando seus prédios à medida em que medidas de saúde pública são implementadas para evitar a propagação da COVID-19. Mas mesmo que o prédio esteja fechado, a Igreja ainda está lá, presente no povo, o corpo vivo de nosso Senhor Jesus Cristo. É um momento em que Deus nos chama para uma participação cada vez mais profunda na missão de Deus.

Como as igrejas estão fazendo a diferença

As igrejas em toda a Comunhão estão compartilhando suas experiências sobre a forma como estão respondendo ao impacto da COVID-19. Neste momento mais difícil, nós, como igrejas, estamos mantendo o culto comum, mesmo quando não podemos nos reunir. Estamos mantendo uma vida de oração compartilhada. Estamos mantendo ligações para encorajar aqueles que vivem isolados ou fechados. E continuamos a servir os mais vulneráveis e marginalizados das comunidades, seguindo ao mesmo tempo as orientações da saúde pública. Também aprendemos juntos com a sabedoria e a resiliência das partes da Comunhão que enfrentaram epidemias e outras crises no passado. No meio das preocupantes manchetes, há ainda boas notícias de esperança evangélica a serem ouvidas.

Conhecendo os Fatos

O que é Covid-19 / Coronavírus? Por favor, consulte as orientações do seu Ministério da Saúde. Globalmente, o site da Organização Mundial da Saúde fornece informações confiáveis sobre a [COVID-19](#). Isso inclui [conselhos sobre como as pessoas devem proteger a si mesmas e a outros](#).

Informações Adicionais

A Aliança Anglicana criou uma [central de recursos](#) em seu site que inclui os seguintes tópicos. Está disponível em inglês, espanhol e português e em breve estará disponível em francês. (Consulte [anglicanalliance.org](#) ou siga os links abaixo.)

A seção "[conhecendo os fatos](#)" abrange:

- **Principais fatos da Organização Mundial de Saúde:** Como o vírus se propaga e como preveni-lo.
- **Combatendo a desinformação**
- **Orientação para as igrejas:** sobre seguir a orientação oficial; mantendo o culto compartilhado quando não for possível se reunir.
- **Prevenindo a propagação da COVID-19 em aglomerados de pessoas**
- **O que é a COVID-19 (Coronavírus)?**
- **O que é um vírus?**

A seção "[como a Igreja pode responder](#)" abrange:

- **Recursos espirituais e teológicos:** orações, estudos bíblicos, reflexões
- **Apoiando a preparação da comunidade**
- **Apoiando as pessoas que vivem em isolamento:** incluindo cuidados com as crianças, ensino em casa, lidando com o stress e com as pressões familiares, combatendo a violência doméstica
- **Envolvimento da Igreja e da comunidade**
- **Mantendo a esperança e cuidando dos mais vulneráveis**
- **Construindo uma sociedade mais conectada, resiliente e compassiva para o futuro**
- **Exemplos de recursos provenientes da Comunhão**
- **Outros centros de recursos sobre respostas baseadas na fé à COVID-19**

Orientações para facilitação

Durante este período em que, na maior parte dos locais, não é possível se reunir, temos de repensar as orientações habituais para facilitação. Em alguns casos, podemos desejar refletir sobre estes estudos bíblicos como parte do nosso tempo de oração individual. Se vivemos com outros, podemos usar estes estudos bíblicos em nossas casas. Em alguns contextos, podemos querer nos conectar com outros através de um grupo telefônico ou plataforma online. Estes grupos podem ser pequenos grupos de companheirismo, grupos da União de Mães, associações de homens, grupos de jovens e assim por diante. Pode funcionar melhor se for um grupo já existente e já se conhecerem bem. Se as reuniões forem online, 6 a 8 pessoas é provavelmente o tamanho certo para uma boa discussão. Estes Estudos Bíblicos não precisam de um "professor". Quando houver pequenos grupos que se reúnem em casa ou online, é útil ter alguém que facilite/ lidere a discussão. Aqui estão algumas orientações para o líder/facilitador considerar, dependendo do seu contexto:

- Em que momento está disponível? Idealmente concorde com pelo menos uma hora para discussão.
- Leia o estudo bíblico com antecedência para pensar sobre questões que possam ser levantadas por perguntas. Se necessário, verifique as informações de saúde do seu Ministério da Saúde.
- Esteja preparado para combater qualquer desinformação ou mitos sobre a COVID-19 lendo com antecedência as informações factuais no [site](#) da Aliança Anglicana. A Organização Mundial de Saúde tem uma [página](#) útil na Internet para combater os mitos com fatos.
- Quem vai se juntar ao grupo? Como todos serão acolhidos?
- Entre em contato com todos no início. Como eles estão?
- Caso se reúnam online, é útil que o grupo chegue a um acordo sobre um processo que ajude que a discussão decorra sem problemas. Por exemplo, todos, exceto o orador, podem silenciar seus microfones. Os participantes podem levantar a mão para indicar que desejam falar.
- Inicie com uma prece. Convide alguém do grupo para orar. Vocês também podem desejar cantar juntos.
- Encoraje todos a falar e garanta que cada contribuição seja valorizada. Lembre-se que nem todos desejam necessariamente falar, mas podem continuar a participar ativamente.
- Forneça informações factuais corretas se houver alguma desinformação ou confusão. Juntos, o grupo pode ajudar a esclarecer as questões.
- Esteja ciente de que algumas pessoas acham a situação da COVID-19 muito difícil e podem ficar angustiadas durante a discussão. Se estiverem todos em casa, poderão encontrar tempo para conversar e orar juntos, um a um, após o estudo bíblico. Da mesma forma, se for uma chamada em grupo, você poderia telefonar para a pessoa depois para conversar e orarem juntos sobre as questões.
- A discussão aberta é boa para levantar diferentes pontos de vista, mas se houver forte desacordo no grupo, o facilitador pode intervir e resumir as diferenças e sugerir como o grupo pode obter mais informações sobre o tema, enquanto movimenta a discussão.
- Os estudos bíblicos visam construir um senso de esperança, afirmar a nossa confiança nos propósitos amorosos de Deus e focar nas ações que podemos tomar para sermos boas notícias para os outros neste momento.
- Quaisquer ações decorrentes da discussão devem seguir orientações de saúde pública. Trata-se de nos encorajarmos de que, embora nossas circunstâncias sejam limitadas, ainda há coisas positivas que podemos fazer para orar pelos outros, para servir os outros e, em troca, para sermos servidos e receber deles a oração. Este momento é sobre descobrir como estamos entrelaçados como o Corpo de Cristo.
- Se apropriado, você pode resumir os principais pontos no final. Lembre-se, não se trata aqui de ensinar. Os membros do grupo têm a experiência para responder às perguntas e descobrir o que as Escrituras estão lhes dizendo.
- Pergunte ao grupo o quanto eles acharam útil esta sessão e como, juntos, podem melhorá-la da próxima vez.
- Encerre a sessão juntamente com uma oração.

Os Estudos Bíblicos

Cada estudo bíblico sugere o mesmo formato:

- Oração de abertura.
- Leia a passagem - uma pessoa ou pegando um versículo cada.
- Leia a introdução.
- Leia a passagem novamente. Se desejar, pode ler em versões diferentes.
- Discuta as questões e reflita em conjunto, estabelecendo os pontos-chave.
- Encerre com uma oração.

Pedidos de feedback

Este conjunto de estudos bíblicos foi rapidamente elaborado neste momento de emergência global. Por favor, envie seu feedback, pois se trata de um recurso vivo que será revisto e ampliado. Em alguns casos, os estudos bíblicos foram adaptados a partir de recursos existentes, em outros foram escritos recentemente. Nas próximas semanas, acrescentaremos mais estudos bíblicos, levantando os que já estão a ser utilizados na Comunhão e refletindo também sobre novas questões que surgem com a COVID-19, tais como viver em regime de isolamento. Por favor, compartilhe outros estudos bíblicos que lhe têm sido úteis neste momento - e informe-nos também de quaisquer outros tópicos que gostaria de ver discutidos em um estudo bíblico. Por favor, envie para:

anglicanalliance@aco.org



Oração para tempos de COVID-19 da União das Mães

*Senhor Amoroso,
rezamos para que o seu amor e compaixão sejam abundantes
enquanto caminhamos nesta época desafiadora.*

*Pedimos sabedoria para aqueles que suportam a carga
de tomar decisões com consequências generalizadas.*

*Rezamos por aqueles que sofrem com a doença
e por todos os que se preocupam com eles.*

*Pedimos proteção para que pessoas idosas e vulneráveis
não sucumbam aos riscos do vírus.*

*Rezamos para que a desinformação seja contida
que o medo não possa se apoderar dos corações e das mentes.*

*Ao exercermos o bom senso que a Vossa misericórdia proporciona
possamos alcançar também, todos os dias, a fé e a paz,
confiando na verdade da Vossa bondade para conosco.
Amém*

Estudo Bíblico 1: Não tenha medo

No primeiro século, Paulo escreveu à igreja primitiva em Roma, uma comunidade vulnerável sob ameaça de perseguição e sofrimento: *"Pois estou convencido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os governantes, nem as coisas presentes, nem as que estão por vir, nem poderes, nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra coisa em toda a criação poderão nos separar do amor de Deus em Cristo Jesus, nosso Senhor"* (Romanos 8, 38-39).

Discutir: Qual é a instrução mais comum na Bíblia?

As pessoas apresentarão várias sugestões sobre o que pensam que o Senhor mais deseja que façamos. Muitas vezes é uma grande surpresa que a ordem mais comum de Deus seja esta - "Não tenha medo".

Deus nos diz tantas vezes para não termos medo porque, na vida, há muito a temer. Todos os dias vivemos no meio de conflitos e violência, fome e doença, injustiça e opressão. No entanto, no meio disso tudo, Deus nos diz: "Não tenham medo!" Como isso é possível? Provavelmente é porque sabemos que a nossa segurança final está com Deus, que nos ama e nos valoriza tanto que cada um dos nossos nomes está escrito nas palmas das mãos de Deus (Isaías 49, 16). Deus nos diz para não termos medo porque nada pode nos separar de Deus e do amor de Deus.

O medo é criado por muitos fatores. Alguns dos fatores mais potentes são as coisas que não entendemos, que não podemos controlar e que nos oferecem a maior ameaça. Muitas vezes, simplesmente não conseguimos lidar com nossos medos, e isso pode nos levar a negar o que está acontecendo ou a culpar aqueles que pensamos serem responsáveis pelas ameaças que enfrentamos. Quando refletimos sobre tudo isto, não é difícil compreender porque tanto medo rodeia as epidemias. Nossa tarefa é aprender os fatos, desafiar a desinformação e encorajarmo-nos mutuamente, como Deus nos diz, a não ter medo.*

Perguntas para discussão

Leia Romanos 8, 38-39.

1. O que este texto nos diz?
2. O que sabemos sobre os medos e as dificuldades dos primeiros cristãos em Roma a quem Paulo escreveu?
3. Que experiência temos da COVID-19 (Coronavírus)?
4. Quais medos e preocupações suscitam em nós?
5. O que as pessoas estão dizendo sobre a COVID-19? (Por favor, verifique os fatos antes da sessão e esteja pronto para combater a desinformação).
6. Como é que as pessoas se comportam quando estão com medo?
7. Pense em um momento anterior em que tenhamos tido medo. O que nos ajudou a ultrapassar esse momento?
8. Ouvimos muitas pessoas falando neste momento. Que vozes nos dão esperança?
9. Nesta situação sombria e difícil, onde encontramos a boa nova, o evangelho da esperança?
10. Como podemos ser portadores de esperança para os outros?

Oração

Guarda-nos, Deus amoroso,
em Vosso amor misericordioso e em Vossa proteção.
Acalmai os nossos medos neste momento de grande angústia.
e ajudai-nos a atender Seu chamado para não termos medo,
que possamos conhecer verdadeiramente Vossa presença e Vossa promessa
de que nada pode nos separar do Vosso amor em Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém

[*Adaptado do material do Dr. Isaac Muyonga e Bispo. Michael Beasley]

Estudo Bíblico 2: Acalmando a Tempestade

Naquele mesmo dia, quando a noite chegou, Jesus lhes disse: "Passemos para o outro lado". E deixando a multidão para trás, eles o levaram no barco, exatamente como ele estava. Outros barcos estavam com ele. Surgiu uma grande tempestade de vento e as ondas bateram no barco, de modo que o barco já estava sendo inundado. Mas Jesus estava na popa, dormindo sobre uma almofada; e eles o acordaram e disseram-lhe: "Mestre, você não se importa que estejamos perecendo?" Ele acordou e repreendeu o vento, e disse ao mar: "Paz! Fique quieto!" Então o vento cessou e houve grande bonança. Ele lhes disse: "Por que você tem medo? Vocês ainda não têm fé?" E eles ficaram cheios de grande temor e disseram uns aos outros: "Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?" (Marcos 4, 35-41)

Paz! Fique quieto!

Nestes tempos, pode parecer que surgiu uma tempestade com as ondas batendo cada vez mais em todo o nosso mundo. Lembremo-nos da tempestade na história do evangelho, quando Jesus e os seus discípulos estavam no mar da Galileia. (Marcos 4, 35-41) O que é a "tempestade" que estamos vivendo em tempos da COVID-19? Não é apenas o vírus em si; é também o sofrimento daqueles que estão doentes ou solitários, daqueles que têm medo, daqueles que não sabem como ganharão o seu sustento ou de onde virá sua próxima refeição. É a perda das nossas reuniões de culto. É a intensa pressão sobre os serviços de saúde, sobre a economia, sobre toda a nossa vida cotidiana. No entanto, Jesus prometeu que está sempre conosco. Voltamo-nos a Ele em oração, enquanto enfrentamos a tempestade. E Ele chamou-nos para sermos o Corpo de Cristo no nosso mundo de hoje. Hoje Jesus está trabalhando através do seu povo para acalmar a tempestade da COVID-19 - através das nossas palavras e ações.

Perguntas para discussão

Leia Marcos 4, 35-41

1. De que trata este texto?
2. Por que os discípulos acordam Jesus? Do que é que eles têm medo?
3. Quais são os medos das pessoas sobre o que está acontecendo nestes tempos de COVID-19?
4. Qual é a "tempestade" que estamos vivendo em tempos da COVID-19?
5. Jesus prometeu que está sempre conosco. Qual é o nosso apelo a Jesus neste momento?
6. Jesus nos chamou para sermos o Corpo de Cristo. Hoje Jesus trabalha através do seu povo - através de nossas palavras e ações. Como Jesus, precisamos acordar. O que devemos dizer e fazer para superar os medos e acalmar a tempestade em tempos de COVID-19?
7. O que devemos fazer para sermos o Corpo de Cristo no nosso mundo atual?
8. Onde estão as boas novas, a esperança do evangelho?

Oração

Deus do momento presente,
Deus que, em Jesus, acalma a tempestade e suaviza o coração frenético;
Traz esperança e coragem a todos os que esperam ou trabalham na incerteza e na ansiedade.
Traz a esperança de que os tornarás iguais a tudo o que está por vir.
Traz-lhes coragem para suportar o que não pode ser evitado,
Pois a tua vontade é saúde e integridade. És Deus, e nós precisamos de Ti. Amém

[Oração adaptada do Livro de Orações da Nova Zelândia, o. 765]

Estudo Bíblico 3: Construindo Esperança

“Porque Deus não é injusto; Ele não negligenciará o vosso trabalho e o amor que demonstrastes por Ele ao servir aos santos, como ainda o fazeis. E queremos que cada um de vós mostre a mesma diligência, de modo a realizar a plena garantia de esperança até o fim.” (Hebreus 6, 10-11)

O oposto de medo é a esperança

Como cristãos, quando falamos de esperança, não nos referimos apenas a ilusões. A esperança cristã é algo muito mais amplo, profundo e forte. Nas Escrituras, a esperança não é apenas um vago desejo de que algo de bom no futuro aconteça em algum lugar. Pelo contrário, a compreensão bíblica da esperança é uma expectativa confiante de que algo de bom no futuro virá. É uma garantia baseada na nossa experiência atual da bondade e amor de Deus e na fidelidade que Deus já demonstrou para conosco.

As Escrituras também contêm a ideia de que, embora a esperança seja algo que vem principalmente de Deus, é também algo em que os seres humanos têm um papel a desempenhar e uma contribuição a dar. Na carta aos Hebreus, encontramos as seguintes palavras: "Porque Deus não é injusto; Ele não negligenciará o vosso trabalho e o amor que demonstrastes por Ele ao servirdes os santos, como ainda o fazeis". "E queremos que cada um de vós mostre a mesma diligência, de modo a realizar a plena garantia de esperança até ao fim". (Hebreus 6, 10-11)

Como cristãos, somos graciosamente chamados por Deus para participar na obra em que Deus traz esperança para o mundo. Nosso trabalho, nosso amor e nossa diligência são importantes. A contribuição que damos é importante para dar vida ao futuro que Deus quer para nós e no qual confiamos e rezamos. Neste momento, somos chamados a nos aprofundarmos espiritualmente, a permanecermos ligados aos outros, a testemunharmos a esperança fundada em Cristo e a usarmos este tempo juntos, com a orientação de Deus, para re-imaginar nosso mundo para melhor.*

Perguntas para discussão

Leia Hebreus 6, 10-11

1. De que trata este texto?
2. Como entendemos o termo "esperança"?
3. Quais são nossas esperanças nesta situação da COVID-19?
4. Quais poderiam ser as esperanças daqueles entre nós que se encontram em grupos vulneráveis na nossa igreja e na sociedade em geral? Como podemos aprender sobre suas esperanças e medos?
5. Como responder à ideia de que a esperança é algo em que tanto Deus quanto nós temos um papel a desempenhar?
6. Que ações sustentáveis podemos tomar para construir esperança em nossa igreja e comunidade mais ampla, mantendo a nós e aos outros em segurança?

Oração

Senhor Jesus Cristo,
Chamaste-nos para nos amarmos uns aos outros, assim como nos amas.
Chamaste-nos para cuidarmos uns dos outros como se estivéssemos a cuidar de ti.
Neste momento, ajuda-nos a trazer a vossa esperança uns para os outros,
para acalmar os medrosos, para tranquilizar os solitários,
para abençoar os doentes e confortar os enlutados,
assegurados da Vossa presença amorosa em nosso meio.
Em Teu precioso nome, rezamos. Amém.

[*Adaptado do material do Dr. Isaac Muyonga e do Bispo. Michael Beasley]

Estudo Bíblico 4: Esperança enraizada em Deus

“Não temas, pois estou contigo; não se assuste, porque eu sou seu Deus; Eu o fortalecerei e ajudarei; Eu te sustentarei com a minha justa mão direita.” (Isaías 41, 10)

“Mas agora, é isso que o Senhor diz: quem te criou, Jacó, quem te formou, Israel: “Não temas, porque eu te resgatei; Eu te convoquei pelo nome; você é meu. Quando passardes pelas águas, Eu estarei com você; e quando passardes pelos rios, eles não o varrerão. Quando andares pelo fogo, não serás queimado; as

Uma centelha de esperança

Através da oração, abrimo-nos ao poder de Deus em ação dentro de nós. Através da oração, Deus nos transforma e nos molda para sermos o povo que Ele quer que sejamos. Através da oração, convidamos a ação de Deus dentro de nós e à nossa volta para a cura, a renovação e a esperança. Através da oração, crescemos na confiança em Deus.

Esta passagem fala ao povo de Deus mantido no exílio na Babilônia, durante o seu cativeiro. São pessoas a quem o pior aconteceu - o seu país foi derrotado; a sua cidade, Jerusalém, caiu; e foram levadas a trabalhar forçados em uma nação distante. Todos os seus medos se tornaram realidade. Parecem não ter nada por que ansiar e ninguém em quem confiar. No entanto, na sua situação, Deus dá uma mensagem de amor e de segurança e dá ao povo uma promessa de redenção e de regresso. A mensagem de Deus põe dentro deles uma centelha de esperança, uma esperança que se realiza ao regressarem a Israel, permitindo-lhes viver de novo como povo de Deus com dignidade, compaixão e verdade.

As histórias das Escrituras e as nossas próprias histórias recordam-nos que, ao longo dos séculos, as pessoas têm enfrentado muitas crises, incluindo catástrofes e pandemias. Ouvimos histórias de epidemias de doenças na Bíblia. No nosso próprio tempo, milhões de pessoas sofreram de malária, de HIV/AIDS e de muitas outras doenças. A promessa que Deus faz ao seu povo em Isaías 43:1-2 é de que Deus está sempre conosco quando passamos por estas crises. É uma promessa de que não seremos vencidos. Em Isaías 41, 10, Deus nos diz: *“Não temais, porque eu estou contigo; não vos desanimeis, porque eu sou vosso Deus; eu vos fortalecerei e vos ajudarei.”**

Perguntas para discussão

Leia Isaías 41, 10 e 43, 1-2

1. O que dá esperança a cada um de nós nesta passagem?
2. Nosso mundo já viveu antes pandemias, fome e outras crises devastadoras. Como conhecemos a fidelidade de Deus em tempos difíceis da nossa vida, tanto pessoalmente quanto enquanto povo?
3. Em Cristo Jesus temos Deus que está conosco em nossos momentos de angústia, suportando as nossas tristezas e carregando as nossas tristezas como Ele sofreu na cruz. E, na Sua ressurreição, Jesus nos traz esperança em vida nova. Como podemos mostrar às pessoas infectadas pela COVID-19 que elas são preciosas, honradas e amadas por Deus?
4. O que você acha que a presença amorosa de Deus pode significar em tempos de uma pandemia como a atual?
5. Qual é a boa nova, a esperança do evangelho neste momento? Como podemos responder?

Oração

Deus da compaixão,

Ajuda-nos a saber que estás conosco. Ajuda-nos a saber que cada um de nós é amado por Ti.

Ajuda-nos a ver que nos fortalecerás. Ajuda-nos a reivindicar Tua esperança evangélica.

Por esta boa nova, querido Senhor, nós Te damos graças, em nome de Cristo. Amém.

*[*Adaptado do material do Dr. Isaac Muyonga e do Bispo. Michael Beasley]*

Estudo Bíblico 5: Venha a Nós o Vosso Reino

Jesus disse: "Orai assim:

Pai Nosso que estais no céu, santificado seja o Teu nome.

Venha a nós Teu reino, seja feita Tua vontade na terra, assim como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

E perdoa-nos as nossas ofensas, como também perdoamos os nossos ofensores.

E não nos deixeis cair em tentação, mas nos livre do mal." (Mateus 6, 9-13)

O Reino de Deus venha sobre a terra, assim como no céu

Quando os discípulos de Jesus lhe pediram para ensiná-los a rezar, o seu contexto era muito difícil, vivendo sob a ocupação romana, uma sociedade agrária em que a maioria das pessoas vivia em condições de escassez, particularmente de alimentos. A oração na tradição judaica foi central para a devoção a Deus, e o que e como se rezava refletia a sua visão de Deus e o que mais importava para a vida e a piedade.

Primeiro, Jesus queria que os seus discípulos soubessem que Deus, que criou os céus e a terra, é o Pai, que ama e se preocupa. Por isso é importante, como Seus filhos, procurar primeiro o que mais importa ao Pai: o Seu Nome, o Seu Reino e a Sua vontade. Como filhos de Deus, a paixão dos discípulos é buscar o Seu reino e a vontade de inundar toda a vida "assim na terra como no céu".

Isto está de acordo com o testemunho de todas as Escrituras. O Salmo 24, 1 proclama "a terra é do Senhor e tudo o que nela existe, o mundo e os que nela vivem". Esta terra, este mundo, esta humanidade, é do Senhor. "Porque Deus amou tanto o mundo" (João 3, 16). É um mundo que Deus ama. É do Senhor - desta terra, agora sob a nuvem da COVID-19. As questões críticas para nós deveriam ser: O que significa "venha o reino"? Quais são os sinais do Reino neste momento? Qual é a vontade de Deus neste momento?

A pista para as respostas a estas perguntas está no que mais Jesus diz que deve preocupar os pedidos dos crentes: o pão nosso de cada dia, o perdão, a proteção contra o julgamento severo e a libertação do mal. É preciso que nos esforcemos por compreender bem o significado de cada um desses pedidos, lembrando que o público imediato de Jesus era um povo explorado e marginalizado. Para dar sentido ao reino e à vontade de Deus durante a pandemia da COVID-19, precisamos olhar para aqueles que estão à margem das nossas sociedades e para o seu impacto sobre eles.

Aceite o pedido "dai-nos hoje o pão nosso de cada dia". Os cristãos de hoje interpretam a ideia do pão cotidiano de muitas maneiras: como alimento literal, como alimento espiritual, como o pão do céu, como a nossa dependência de Deus para tudo, e de outras formas também. Muitos de nós, lendo isto, não vamos pensar em "comida literal" porque sabemos onde a obter: no supermercado ou apenas em nossas geladeiras. Precisamos tentar ouvir as palavras de Jesus da perspectiva daqueles para quem a incerteza do pão cotidiano é uma ansiedade de longa duração, agora ainda mais aguda.

Para muitas pessoas ganhar o "pão de cada dia" tem sido, desde muito, uma luta e uma oração diária. Esta realidade da fome, da perda de rendimentos e da dívida tornou-se ainda mais crítica com o impacto da crise da COVID-19, afetando os mais pobres, mas também muitos outros na sociedade. Os trabalhadores diurnos podem já não conseguir ganhar a sua refeição da noite. As pessoas estão perdendo seus empregos e se endividando. O comércio é perturbado. Os mais vulneráveis, incluindo os sem-teto, os migrantes e os refugiados, lutam à medida que os serviços de apoio são encerrados. Os pais preocupam-se com a forma como vão alimentar os seus filhos.

Esta pandemia é um convite a todos nós para fazermos perguntas sobre o nosso mundo. O que significa vir o Reino de Deus a nós e a vontade de Deus ser feita em tempos da COVID-19? *

Perguntas para discussão

Leia Mateus 6, 9-13.

1. O que está acontecendo em nossa comunidade nestes tempos da COVID-19?
2. O que poderia significar vir o Reino de Deus e a vontade de Deus ser feita na terra neste momento?
3. Quais são os sinais do Reino neste momento?
4. O que as pessoas mais afetadas pela pandemia estão dizendo à Igreja?
5. A ansiedade pelo pão de cada dia, a perda de rendimentos e as dívidas é agora uma realidade aumentada, especialmente para os mais vulneráveis das nossas comunidades. Por quê? Como podemos nós, como Igreja, responder?
6. O Reino de Deus está aqui. Todos nós somos chamados por Deus para contribuir de diferentes maneiras usando nossos diferentes dons para realizar a vontade de Deus para o reino. O que devemos então orar? E que ações cada um de nós deve tomar para ajudar o Reino de Deus a se tornar plenamente presente na terra?

Oração

Rezemos juntos a Oração do Senhor.

[* De uma reflexão teológica do Rt Rev. Zac Niringiye]